



PROJETO TERRITÓRIO

**ESCOLA MUNICIPAL
DR. FRANCISCO DE ASSIS CÉSAR**

**BAIRRO MOREIRA CÉSAR
PINDAMONHANGABA/SP
2018**



PREFEITURA DA CIDADE DE PINDAMONHANGABA

Isael Domingues
Prefeito Municipal

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Júlio César Augusto do Valle
Secretário Municipal de Educação e Cultura

DIRETORIAS DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Alcemir José Ribeiro Palma
Diretor do Departamento de Cultura
Luciana de Oliveira Ferreira
Diretora do Departamento Pedagógico
Rosemeire de Oliveira Nascimento
Diretora de Administração da Educação e Cultura

GESTORAS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Leticia Aparecida de Souza Pedroso Bento
Luciana Simonetti Garcia dos Santos
Elaine Grazielle Garcia de Andrade
Roselaine Moreira de Almeida
Marta do Nascimento Bicho Freitas
Miriam Alves da Silva
Maria Aparecida Pedroso Rocha Pena
Elaine de Abreu Prolungatti
Ione de Almeida Barbosa
Rosalina de Fátima dos Santos Picolo
Irene Ribeiro de Aguiar Mello
Ana Silvia Gonçalves Albuquerque

GRUPO-ESCOLA FRANCISCO DE ASSIS-2018

Alexandre Miranda da Silva
Aline Tatiana Santana dos Santos
Ana Lúcia Mota Di Giovani Oliveira
Bethina Costa de Carvalho
Claudia Aparecida da Silva
Fany Maura Sendas Alvarenga da Silva
Gilvaneide Maria Alves
Grazilene Aparecida Santos de Barros
Lucimara de Jesus Santos Rios
Marcela Morabito Marcondes
Maria Elisa Lourenço Martins
Renata Aparecida Dias Gonçalves da Silva
Rita de cássia Daniel Oliveira dos Reis
Sheila Fátima dos Santos Ribeiro
Sueli Aparecida Arantes e Silva
Tathiana Barcelos Fabrício dos Santos
Doraci das Graças dos Santos
Patricia Bitencourt Teles do Prado

PROFESSORAS DE APOIO

Ana Lúcia Mota Di Giovani Oliveira
Ligia Mara Florencio Fernandes
Karina Moreira Cabral
Roana Lacaz de Camargo Coelho
Rosaura Luz da Rocha
Ranúbia Roza Pereira de Macedo
Sanimara Rodrigues
Shaiane Quintino Caldas Moreira
Sueli Aparecida Arantes e Silva

FUNCIONÁRIAS

Ana Leonor dos Santos
Alessandra de Jesus Lopes Torres
Maria de Lourdes Pacheco Paiva
Valéria Frias dos Santos
Célia Aparecida Dias
Maria Cristina de Oliveira
Gilda Vitória

**A toda Comunidade que contribuiu com todo carinho para a elaboração desta revista.*

EQUIPE DE LIMPEZA



Célia Aparecida Dias
Maria Cristina de Oliveira
Gilda Vitória

EQUIPE DA COZINHA



GESTORA REGIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA



Ana Silvia Gonçalves Albuquerque

BIOGRAFIA PROFESSORAS



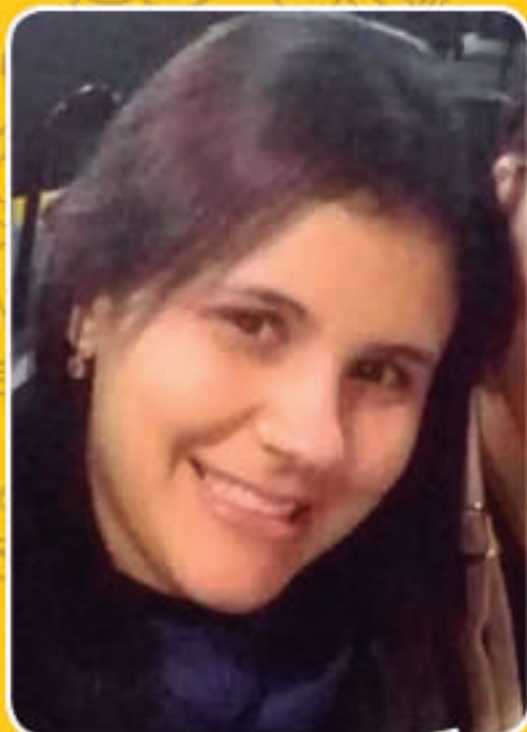
Profª. Sueli

Meu nome é Sueli Aparecida Arantes e Silva. Nasci no dia 06 de agosto de 1973.

Sou casada há 28 anos e tenho 4 filhos maravilhosos.

Leciono desde 1993, quando fui contratada pela Creche São Pedro Apóstolo em Guaratinguetá. Em 1996, ingressei, por concurso público, na Prefeitura de Guaratinguetá, na qual trabalhei por 16 anos. Concomitante com Guaratinguetá, de 2002 a 2010 trabalhei, também por concurso público, na Prefeitura de Potim quando exonerei para ingressar na Prefeitura de Pindamonhangaba.

Trago nesses 25 anos de magistério muitas aprendizagens e a certeza, que apesar de toda dificuldade, amo minha profissão.



Profª. Aline

Sou Aline Tatiana Santana dos Santos, tenho 35 anos, casada e mãe de dois filhos.

Me formei no CEFAM, no ano de 2001. Em 2003 iniciei minha carreira docente na cidade de Lagoinha, lá permaneci três anos e meio e tive a oportunidade de fazer o curso normal superior. No ano de 2006 passei a integrar o quadro dos professores de Pindamonhangaba, desde então me dedico a essa rede de ensino.

Acredito que a família é a base da sociedade e a Educação é um poderoso instrumento de transformação na vida das pessoas.

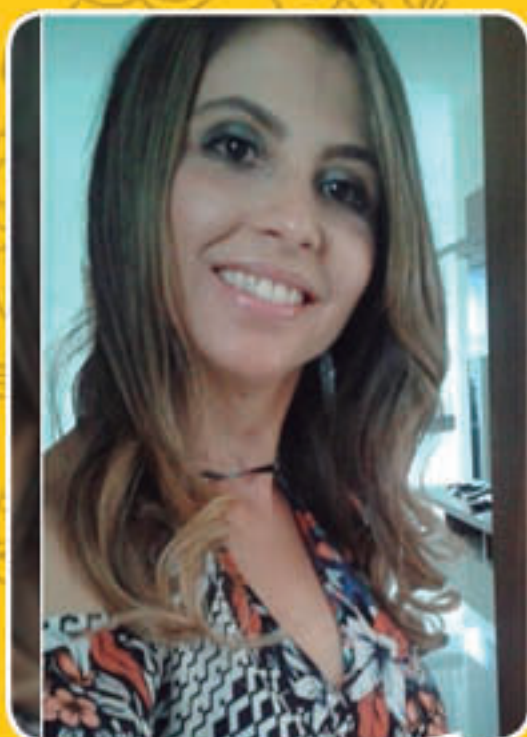


Profª. Ana

Meu nome é Ana Lúcia Mota Di Giovani Oliveira, tenho 42 anos, sou casada há 22 anos com Luís Antônio de Oliveira e mãe de Rafaela, Laila e Maria Eduarda. Tenho uma grande paixão que são os meus cachorros Shitzu Akira, Mac, lua e Spoleto.

Venho de uma família com quatro irmãos, sendo apenas eu da área da Educação, me formei no magistério no Américo Alves em Aparecida, fiz Pedagogia na faculdade Nogueira da Gama e Pós Graduação em Educação Especial na Uninter.

Meu primeiro trabalho na área da Educação foi em uma creche na cidade de Guaratinguetá como monitora, depois trabalhei em uma escola particular durante 5 anos. Fui aprovada no concurso de 2.008 e chamada em março de 2012, efetivando-me na Prefeitura de Pindamonhangaba onde permaneço até a data presente.



Profª. Graziene

Sou Graziene Aparecida Santos de Barros. Nasci em 27 de janeiro de 1980 em Guaratinguetá, filha de Antonio Cesar de Barros e Beatriz Helena Santos de Barros. Desde pequena sempre quis ser professora e fui muito incentivada pelos meus pais. Me formei no magistério (C.E.F.A.M) em 1998 e comecei a lecionar na Educação Infantil, especificamente com alfabetização em um colégio particular do meu município, onde leciono até hoje.

Ao concretizar minha formação como pedagoga, todo conhecimento adquirido enriqueceu e aprimorou a minha escolha profissional.

Em 2005 me efetivei como professora na Rede Municipal de Ensino de Pindamonhangaba, me desafiando a mais uma experiência, podendo demonstrar tudo que aprendi e venho aprendendo com o passar dos anos, nas diversas séries que até hoje aqui venho lecionando.

Como educadora me surpreendo a cada dia com os alunos e isso me leva a uma reflexão constante sobre meu crescimento pessoal e profissional, o qual me faz semear o conhecimento, ensinando e aprendendo continuamente com respeito acima de tudo.



Prof. Alexandre

Sou o professor Alexandre Miranda da Silva, nascido e criado em Guaratinguetá-SP em 07/07/1980 e que trabalha em Pindamonhangaba-SP como professor PEB I desde julho de 2011. Trabalhei em várias unidades escolares de Pindamonhangaba e do Distrito de Moreira César tendo, em cada uma delas, experiências enriquecedoras como professor de sala e aprendizados importantes, para a melhora do meu trabalho, com as gestoras com quem trabalhei.

Sou formado em Magistério pelo antigo CEFAM (Centro Específico de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério) e graduando em Matemática pela Anhanguera Educacional.

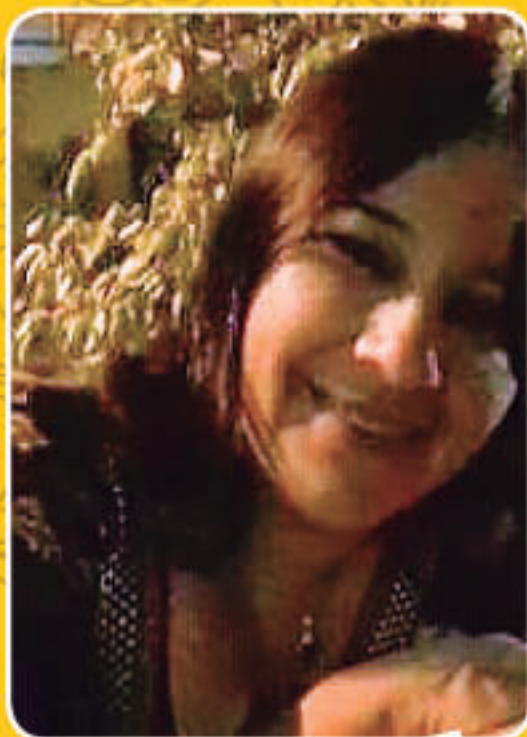
Amo minha família, adoro estar com eles nos momentos de lazer e diversão. Sou casado com a professora Anay e tenho uma filhinha linda chamada Helena.

Sempre gostei de ler, mesmo fazendo Matemática e já tendo estudado Engenharia Química da área de exatas, a leitura sempre me acompanhou... até porque uma coisa não impede a outra certo...rsrs. Ahh...gosto muito de assistir programas esportivos, documentários, entrevistas, séries e filmes. Gosto, também, de assistir e praticar futebol e basquete com os amigos...confesso que esses momentos tem se tornado raros em minha vida...rsrs.

Eu sou o filho caçula de uma família de cinco irmãos. Sou gêmeo da minha irmã Andréia, nascido três minutos depois, portanto caçula. Infelizmente tive duas grandes perdas em minha vida, uma na infância e outra na adolescência. Perdi meu pai com sete anos e minha mãe com 14 anos de idade, os dois devido ao câncer...doença terrível e, até hoje, muito difícil de se tratar quando já está em estágio avançado.

Mesmo tendo vivido pouco tempo com os meus pais, eles e os meus irmãos, ajudaram, definitivamente, a moldar o meu caráter e a solidificar valores importantes em minha vida, como: educação, amizade e solidariedade. Vale ressaltar aqui, a importância e influência que meu irmão Robson teve em minha formação, irmão maravilhoso e que devo muito. Sou católico, assim como os meus irmãos, e acredito nos desígnios de Deus. Creio que devemos trilhar os nossos caminhos em vida com muito trabalho e dedicação mas, nunca perder o norte...a fé em Deus.

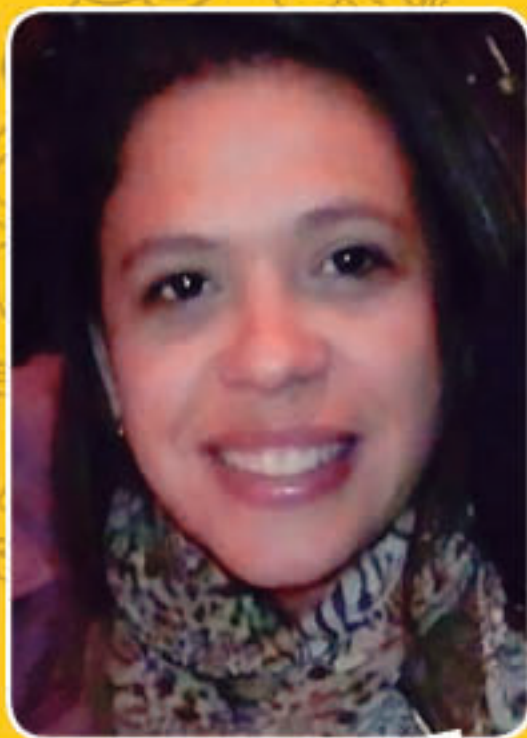
Resumidamente esse sou eu...obrigado. Até!!!



Profª. Cláudia

Meu nome é Cláudia Aparecida da Silva, Nasci no dia 19 de setembro de 1967 na cidade de Guaratinguetá, onde resido até o momento. Sou filha de Antonio da Silva e Tereza de Abreu Silva. Estudei em Guaratinguetá na Escola Estadual “ Profª Maria Aparecida Broca Meirelles” até a 8ª série do ensino Fundamental. No ensino médio estudei o 1º ano na Escola Estadual Alfredo de Barros Santos. Cursei magistério na cidade de Aparecida, na Escola Américo Alves, onde me formei no ano de 1988.

Em 1991 comecei a lecionar na prefeitura de Guaratinguetá, logo em seguida casei-me com senhor Lincoln Faria Galvão de França e dessa união nasceram dois filhos tictória Galvão de França e Lincoln Faria Galvão de França Filho. No ano de 2001 aprovada em concurso público, comecei a lecionar em Pindamonhangaba e em 2004 pedi exoneração da prefeitura de Guaratinguetá, para lecionar na Prefeitura da cidade de Lorena como professora titular.



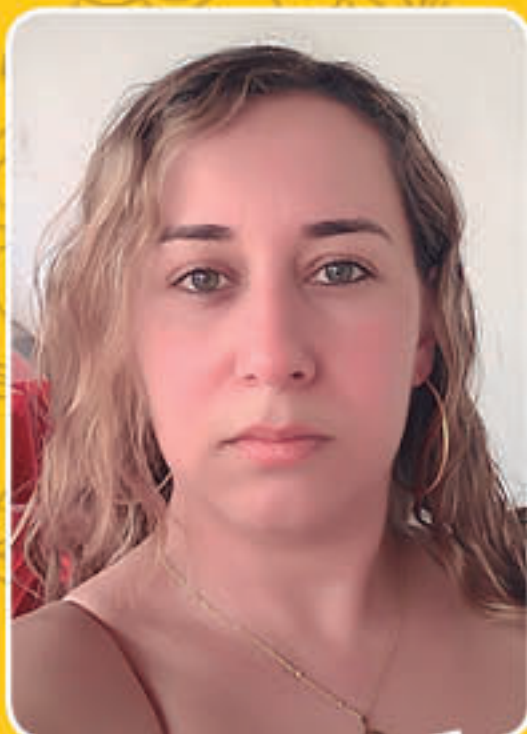
Profª. Sheila

Meu nome é Sheila Fátima dos Santos Ribeiro. Tenho 35 anos, nasci no dia 14 de maio de 1983. Sou guaratinguetaense, brasileira, casada, mãe de duas meninas e professora.

Curvei o magistério no extinto CEFAM, Centro de Formação e Aperfeiçoamento do Magistério, me graduei em Pedagogia na UNLARARAS e me especializei em Alfabetização e Letramento pela UNICID.

Leciono desde de 2004, inicialmente como professora seletista em Guaratinguetá e na rede particular de ensino, em 2016 me efetivei na Rede Municipal de Ensino de Pindamonhangaba.

Apaixonei-me pelas séries de alfabetização, é muito gratificante saber que somos os responsáveis pelos primeiros passos de nossas crianças...



Profª. Bethina

Meu nome é Bethina Costa de Carvalho, tenho 34 anos e nasci em 13 de outubro de 1984. Sou de Cruzeiro, solteira e professora.

Me formei no magistério em 2003, porém por forças maiores do destino só fui lecionar quando entrei para a faculdade de Pedagogia onde me formei em 2009. No ano de 2014 ingressei na Prefeitura de Cachoeira Paulista onde realmente percebi o quando gosto de fazer o que faço. Em 2016 ingressei na Prefeitura de Pindamonhangaba.

Percebo a cada dia a possibilidade de ser mais que uma professora, uma educadora. Os alunos me ensinam, me desafiam a cada dia, me levam a uma reflexão constante sobre a minha prática.

Acredito que somente através da educação é que construiremos um país melhor.



Profª. Gilvaneide

Meu nome é Gilvaneide Maria Alves, tenho 44 anos, sou pernambucana, professora.

Moro em Moreira César há 11 anos, lecionei no meu estado de origem na rede estadual de ensino. e efetivei há 5 anos como professora na prefeitura municipal de Pindamonhangaba.

Filha de pais agricultores, não escolarizados, me ensinaram com a sabedoria da alma, valores imensuráveis a essência humana, pelos quais sou grata enquanto viver.

Como professora Deus tem me oportunizado vivências únicas, aprendizados ímpares que contribuem permanentemente na minha formação pessoal e profissional.



Profª. Lucimara

Meu nome é Lucimara de Jesus Santos Rios nasci em 01 de março de 1978 na cidade de Guaratinguetá. Sou casada, mãe de um filho e professora.

Leciono desde 2002, iniciei através de concurso público na Prefeitura Municipal de Potim.

Em 2006, me efetivei também na Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba e acumulei cargo até abril de 2012, quando me afastei de Potim para assumir a função de gestora de unidade em Pindamonhangaba.

Em fevereiro de 2017 deixei a função de gestora para me efetivar em um segundo cargo de professora na Prefeitura de Pindamonhangaba.

Carrego comigo a certeza de que devemos fazer tudo sempre com amor a dedicação e sou muito feliz, pois amo minha profissão.



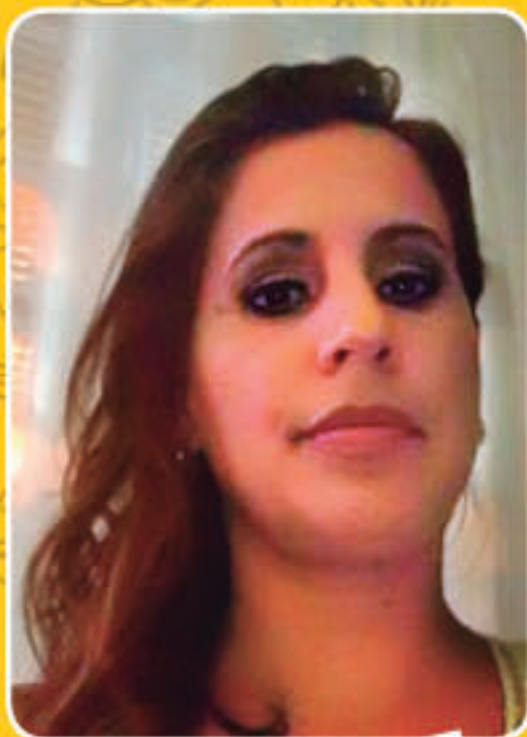
Profª. Maria

Meu nome é Maria Elisa Lourenço Martins, nascida em Aparecida, em 29 de novembro de 1963.

Iniciei minha vida profissional como professora da Rede Estadual de Ensino, em 1986, onde permaneci até 2002. Em 2004, ingressei na Rede Municipal de Pindamonhangaba através de concurso público, onde estou até hoje.

Apreendi a ler com meu pai, antes de entrar na escola, e sempre tive muito apoio dele e de minha mãe para me formar e depois de formada, via o orgulho deles por terem duas filhas professoras, minha irmã mais velha já era formada em matemática.

Estou encerrando minha carreira profissional com a sensação de ter cumprido minha missão.



Profª. Marcela

Meu nome é Marcela Morabito Marcondes, tenho 37, nasci em Guaratinguetá, sou casada, tenho um filho de quatro anos e leciono desde 2000 porque realmente acredito no poder transformador da Educação.

Sou professora na Rede Municipal de Pindamonhangaba há seis anos e tenho muito orgulho de trabalhar aqui. Tenho muito orgulho também de fazer parte da equipe escolar da E. M. "Dr. Francisco de Assis César" que conta com uma comunidade muito participativa e presente na vida de seus filhos, da qual eu gosto muito.

Procuro fazer meu trabalho da melhor maneira possível para que de forma positiva possa deixar uma marca na vida de meus alunos e contribuir na educação e formação deles.



Profª. Rita

Meu nome é Rita de Cassia Daniel Oliveira dos Reis. Tenho 33 anos e nasci em 24 de dezembro de 1984. Filha de Maria de Lourdes e José Daniel, sendo a quarta de cinco filhos. Sou guaratinguetaense, casada, mãe do lindo Samuel e professora.

Minha primeira formação foi o magistério (C.E.F.A.M), concluído em 2003.

No ano de 2004, me efetivei professora na Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba, onde leciono até hoje.

Aperfeiçoei-me um pouco mais ao concluir o curso de pedagogia.

Pessoa em quem me espelho, minha mãe, embora não tenha formação escolar concluída, apenas até 4º série, incentivou-me na escolha de minha profissão.

Vejo que já cresci enquanto profissional ao longo dos anos em sala de aula, mas tenho certeza de que novos aprendizados sempre ocorrerão nessa troca com os alunos.

Sei que a profissão que escolhi requer dedicação e é grande responsabilidade, pois temos a oportunidade de ajudar na formação de cidadãos capazes de mudar a sociedade.



Profª. Fany

Sou Fany Maura Sendas Alvarenga da Silva, tenho 30 anos e sou casada. Nasci no dia 05 de fevereiro de 1988, na cidade de Cachoeira Paulista-SP, onde moro até os dias atuais.

Sou filha de maquinista e manicure, o valor pelos estudos sempre estiveram presentes em minha caminhada. Vindo de família muito humilde meus pais Vicente e Maria Silvia sempre nos incentivaram a buscar o melhor para a vida.

Estou na sala de aula desde 2008, atuando na Rede Particular, também estive um tempo fora da sala trabalhando com a formação continuada de professores na área das tecnologias educacionais, que também muito me encanta.

Sou formada em Pedagogia pela UNISAL, e trabalho desde 2010 na Rede Municipal de Cachoeira Paulista e em 2011 me efetivei na Rede de Ensino de Pindamonhangaba.

Escolhi essa profissão inicialmente por me identificar e amar o ato de Educar, hoje

tenho a certeza de ter feito uma das melhores escolhas de minha vida. Eu acredito na força da EDUCAÇÃO!



Profª. Renata

Meu nome é Renata Aparecida Dias Gonçalves da Silva, nasci em 21 de julho de 1981, em Pindamonhangaba. Sou casada e tenho 2 filhos.

Cresci em uma família de professores, o que me motivou a também seguir por esse caminho. Me graduei em Pedagogia no ano 2009.

Minha primeira experiência em sala de aula foi no ano de 2008, quando lecionei na rede particular do município. Em 2011 fui para a rede municipal de Guaratinguetá, na qual permaneci até o ano seguinte. Estes anos foram de muito aprendizado e contribuíram para o meu crescimento profissional. Em 2012, me efetivei como professora da rede municipal de Pindamonhangaba.

Minha experiência com a educação infantil despertou o desejo de uma especialização nessa área, o qual concluí neste ano de 2018, e quero continuar me aperfeiçoando cada vez mais para que eu possa contribuir com a formação das nossas crianças.



Profª. Tathiana

Meu nome é Tathiana Barcelos Fabrício dos Santos. Tenho 44 anos, nasci em 12 de outubro de 1974. Nasci em São José dos Campos, porém moro em Guaratinguetá desde meus 3 anos de idade. Sou casada e tenho 3 filhos.

Fiz Magistério, Pedagogia e sou pós-graduada em Psicopedagogia e Alfabetização e Letramento.

Leciono desde o ano 2000. Iniciei em instituição filantrópica e na rede particular. Fui efetivada na Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba em 2014. Também sou professora eventual na Prefeitura Municipal de Guaratinguetá desde 2011.

Acredito que tudo o que fazemos deve ser com amor, dedicação e comprometimento.

Amo o que faço e tenho ORGULHO de ser PROFESSORA.



Profª. Patricia

Meu nome é Patrícia Bitencourt Teles do Prado, tenho 38 anos e nasci dia 25 de outubro de 1979. Sou guaratinguetaense, casada, tenho dois filhos e sou professora.

Minha vida profissional começou no ano de 1999 em escolas particulares e na prefeitura de Guaratinguetá. Fui efetivada na prefeitura de Pindamonhangaba no ano de 2002 e em Guaratinguetá de 2003 a 2009.

Sou filha de funcionários públicos, meus pais foram o alicerce da minha educação e carrego comigo o amor pelo que faço.



Profª. Doraci

Sou eu, Doraci das Graças dos Santos, nascida num mês de festa, bem no início do ano, 3 de janeiro a 44 anos atrás. Dos encantamentos no Jardim da Infância, no Cefam, Pedagogia e em outras pós graduações, neste solo sagrado da educação permaneço.

Neste espaço de construções coletivas e pessoais, me reconheço e me teço.

PROJETO TERRITÓRIO DR. FRANCISCO DE ASSIS CÉSAR

O Patrono de nossa Escola.

Alunos do 4º ano C - Professora Fany Maura

Em um mundo com tanta desvalorização, desrespeito e intolerância, criar ambientes onde possam se fortalecer raízes, valorizar a vida, os acontecimentos históricos, a convivência e o respeito ao próximo tem se tornado cada vez mais emergente.

Portanto, conhecer o ambiente no qual se vive, suas origens, história, mudanças e permanências contribui imensamente para que se compreenda a realidade atual. A sociedade se modifica constantemente e os territórios são construídos embasados nessas mudanças. “Torna-se importante que os alunos possam perceber-se como atores na construção de paisagens e lugares; que possam compreender que essas paisagens e lugares resultam de múltiplas intenções entre o trabalho social e a natureza, e que estão plenos de significados simbólicos decorrentes da afetividade nascida com eles.” (BRASIL, 1998, p.61)

Com o objetivo de:

- Conhecer o próprio território, desenvolvendo a capacidade de planejar mudanças e ajustes necessários para melhorar o meio, compreendendo a história do ambiente local.
- Construir conhecimentos acerca de suas origens pessoais, culturais, regionais e sociais, reconhecendo e valorizando a importância da comunidade homenageada através dos espaços sociais – nome da escola.

DEPOIMENTO DOS ALUNOS

"Eu gostei de ter conhecido a vida do Dr. Francisco de Assis César e saber um pouco mais do nosso território."

Mariana Lara

"Gostei de passear de bondinho e conhecer o Reino das águas claras, também trabalhamos sobre o Francisco de Assis e conhecemos um pouco sobre quem ele foi."

Beatriz de Souza



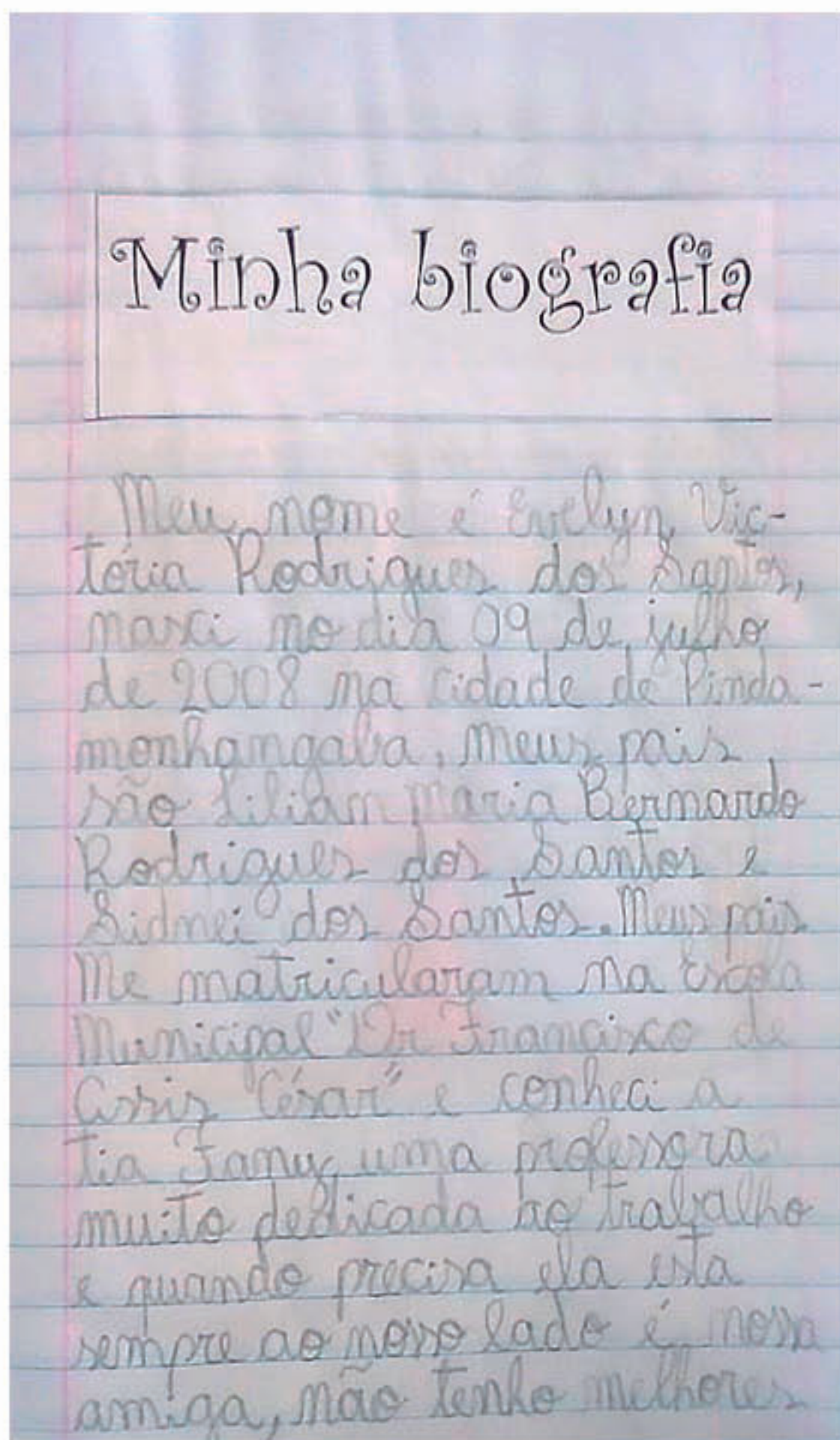
Visita Técnica - 10/09/2018 - Conhecendo o Museu
05/10/2018 - Passeio de Bondinho - Nos trilhos do Conhecimento

O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Durante as fases de desenvolvimento do projeto foram abordados assuntos que oportunizaram o conhecimento pessoal e da cultura local entre os alunos. Os pequenos foram incentivados a desenvolver competências e habilidades que abrangem o pensamento científico, crítico e criativo, bem como repertório cultural, a responsabilidade e a cidadania.

As fases contemplaram desde atividades de pesquisas de campo a produções escritas, que culminou no caderno de textos – DIÁRIO DE BORDO, onde foi produzido relatos das etapas do projeto, bem como produções pessoais e

registros históricos.



DEPOIMENTO DOS PAIS MÍRIAN GOMES DA S. RAMOS MÃE DO ALUNO CARLOS HENRIQUE

"Ver a conclusão deste trabalho é algo gratificante e grandioso. Pois minha família e eu tivemos a oportunidade de ver de perto o quanto é importante preservar o valor da escola dentro de casa, para que isto possa influenciar de forma direta, na vida do meu filho dentro da escola. Desta maneira, ele leva em sua bagagem os princípios e o conceito de como ser uma criança feliz em cada canto do mundo por onde andar.

A começar na primeira infância, dentro da escola. Reconheço que o resultado alcançado, se deu pelo esforço e merecimento da professora de sala Fany Maura e pelo desempenho dos alunos, que foram de maneira excepcional. Sinto-me satisfeita e feliz por este projeto realizado em sala de aula. Através deste projeto minha visão quanto ao futuro do meu filho foram ampliadas."





apenas, todo mundo lá, está
ala de aula e por aí vai.
Munka cor, fazendo a parte
das brincadeiras que eu mais
gosto, são brincadeiras que ma-
do. O acontecimento intermu-
cível quando foi para o hotel
com meus amigos. Quando
eu estava pedindo por da
aeronáutica, exército ou da
marinha. E depois disso
eu fiz um intercâmbio
e viajar para os Estados
Unidos.











CONHECENDO O TERRITÓRIO DE MOREIRA CÉSAR

Antônio moreira César foi um militar brasileiro. Atingiu o posto de coronel no exército brasileiro, na arma de infantaria.

Nasceu em 7 de julho de 1850, em pindamonhangaba.

Filho de pais desconhecidos; nomeou o padre antônio moreira César de almeida e francisca correia de toledo para o ofício.

Em 1884, moreira César foi responsável pelo assassinato de apulcro de castro, redator do jornal "corsário". fato apresentado mais tarde, por euclides da cunha no livro "os sertões".

Depois do episódio, moreira César foi transferido para mato grosso, retornando somente após a proclamação da república.

Na ocasião da sedição baiana em fins de 1891, no posto de tenente-coronel, moreira César envolveu-se na derrubada do presidente da bahia, José Gonçalves da Silva.

Nesse mesmo ano ocupou o cargo de chefe de polícia do estado, função na qual se manteve de 24 de novembro a 22 de dezembro.

Em abril de 1892 tomou posse como comandante do 7º batalhão de infantaria.



No ano de 1893 deu-se início a revolta da armada, rebelião iniciada por algumas unidades da marinha do Brasil contra o governo do presidente da república marechal floriano peixoto.

Moreira César planejou um ataque contra a ilha de villegaignon e atuou na retomada na ilha do governador.

Essa atuação de moreira César foi reconhecida pelo marechal floriano peixoto.

Em 19 de abril de 1894 marechal floriano nomeou e mandou para santa catarina, o coronel moreira César à frente de 500 homens do 7º e 23º batalhões de infantaria.

No governo de santa catarina, moreira César promoveu um “ajuste de contas”. Prisões e fuzilamentos sumários de militares e civis foram praticados.

Esses fuzilamentos foram vistos como vingança e não justiça. Para executar tais vinganças, moreira César, pelo seu histórico, era a pessoa certa na hora certa. Ele era apontado como homem frio e calculista, devido à suas atitudes quando estava no poder.

No contexto à repressão ao arraial de canudos, manuel vitorino, vice-presidente da república em exercício, nomeou o coronel moreira César para comandar uma 3ª expedição militar.

Moreira César partiu para a bahia em 3 de fevereiro de 1897, no dia 8 ele partiu em direção a monte santo. Antes de acampar e estabelecer a 2ª base de operações moreira César sofreu uma crise epilética.

No dia 3 de março moreira César optou pelo ataque imediato ao arraial de canudos; este foi duramente castigado pela artilharia, contudo as forças do exército foram obrigadas a recuar, devido à pouca munição.



Após 5 horas de combate , moreira César foi ferido no ventre, constatando tratar-se de ferimento mortal. Moreira César faleceu 12 horas após haver sido atingido, na madrugada de 4 de março de 1897, em canudos – bahia. Antes de iniciar a batalha, moreira César mandou constar em ata que, se saísse vivo da guerra pediria exoneração do exército. O ataque mal sucedido ordenado por ele é atribuído a seus constantes ataques de epilepsia.



Pajeú o maior estrategista das guerrilhas.
Ex – escravo que matou moreira César

MAQUETES NOSSO TERRITÓRIO



FAMILIAS TRADICIONAIS DO NOSSO TERRITÓRIO

UM POUCO DE HISTÓRIA... FAMÍLIA GONÇALVES

A família Gonçalves chegou em Moreira César no século IX, vindo do continente africano e ali fixou moradia.

Nossa história começa na época em que o bairro ainda formado por grandes lavouras de café, quando a família formada pelo pai, Ciro Marcelino Gonçalves, a mãe, Francisca Alves Gonçalves, seus cinco filhos começavam a trabalhar pelo desenvolvimento do lugar. Ciro trabalhou abrindo as estradas por onde passava toda a produção de café que era transportada no eixo Rio-São Paulo.

Esse café era levado por carroças até a estação de Pindamonhangaba, para seguir para seus destinos, até o surgimento da “Estação Moreira César”. Após a inauguração da estação, o café passou a ser transportado a partir dali.

Com o estouro da 2ª Guerra Mundial um dos filhos da família, Francisco, foi convocado para se juntar ao Exército Brasileiro na Itália. Ficou por lá por aproximadamente 1 ano e meio.

Ao retornar da Itália casou-se com Brasília Salgado, filha de Benedita Soares, nascida em Pindamonhangaba e mudou-se para Moreira César aos 3 anos de idade. Trabalhava na roça desde os 7 anos. Com 12 anos se tornou babá na casa da família Mesquita, família tradicional do bairro. Ficou nesse trabalho até casar-se.

Francisco, ou Chico Preto, como era conhecido trabalhou na fábrica de farinha de mandioca e também na Estação Central do Brasil, antiga Estação Moreira César. Faleceu em 1979, aos 60 anos. Recebeu como homenagem pelos serviços prestados ao Exército Brasileiro, a denominação de uma rua nas proximidades da nossa Unidade Escolar.

Dª Brasília, aos 95 anos, se lembra do passado com muita saudade e diz que tudo o que temos agora é o fruto do trabalho daqueles que um dia trabalharam incansavelmente para o desenvolvimento de Moreira César.

O casal teve 5 filhos, que cresceram, estudaram, formaram suas famílias e ainda contribuem para o desenvolvimento de Moreira César.



Dona Brasília

A MERENDEIRA MAIS ANTIGA DO NOSSO TERRITÓRIO “DONA ANA”

Ao longo deste ano letivo trabalhamos em cima do projeto território cujo objetivo é reconhecer e integrar a comunidade e os arredores da nossa escola para a consolidação de uma parceria verdadeira e unificada.

Cada turma ficou responsável por pesquisar parte dessa comunidade como nome das ruas, nome da escola, representar os bairros através de maquetes e a nossa pré-escola ficou responsável pela entrevista da funcionária mais antiga da escola que é nossa querida merendeira “Dona Ana”.

As crianças fizeram perguntas para ela e após a entrevista convidamos uma antiga turma de alunas da escola que há vinte anos passaram pela vida da Dona Ana e já tiveram seus filhos também matriculados aqui e saboreando a comida tão bem feita por ela.

Em um dos relatos feitos por essas ex-alunas, ficou evidente a memória afetiva e degustativa que guardam desse tempo. São gratas não apenas pela comida feita com tanto carinho, mas também não se esquecem da acolhida e do olhar da merendeira em seus primeiros dias de aula.

Essa homenagem que foi seguida de um belo chá da tarde teve como objetivo além de homenagear a Dona Ana como também de mostrar para ela e para as outras merendeiras o quanto é significativo o trabalho que elas realizam todos os dias. E conscientizá-las de que de dentro da cozinha suas atitudes também educam e marcam para sempre nossos alunos e alunas.

Por isso a escola deve funcionar como uma grande engrenagem onde todos ali dentro façam diferença na vida um do outro. Precisamos fazer o nosso melhor para marcarmos as pessoas de forma positiva e ajudar na formação de pessoas melhores para um mundo melhor.

Esse entre outros trabalhos ficarão expostos na nossa Mostra Pedagógica realizada no dia 19/10/2018.



MAIS UMA FIGURA ILUSTRE DO NOSSO TERRITÓRIO

HISTÓRIA DA ESCOLA MUNICIPAL "DR. FRANCISCO DE ASSIS CÉSAR"

Francisco de Assis César, filho do capitão Alfredo César e dona Maria Rita de Assis César, nasceu em 29 de outubro de 1903, na cidade de Pindamonhangaba. Foi casado com Maria Bertha Salgado Homem de Melo, que era filha do capitão Virgílio Varella Homem de Melo e dona Alzira Salgado César Corrêa.

Desse matrimônio nasceram os filhos: Alzira Salgado César Corrêa, professora secundária, Alfredo Salgado César, contador e economista, Roberto Salgado César, falecido aos 11 meses e Antonio Carlos Salgado César, Capitão da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Em 1951 foi nomeado Dentista do Serviço Dentário Escolar do Estado de São Paulo, trabalhando em um dos grupos escolar aqui do Distrito de Moreira César, o então, Grupo Escolar Deputado Claro César, hoje conhecido como DCC.

Neste tempo de atuação "Dr. Francisco de Assis César" ficou conhecido pelo empenho, respeito e o carinho pelo qual tratava os estudantes atendidos por ele. Foram anos dedicados com afinco à saúde bucal e a qualidade de vida das crianças no ambiente escolar.

Pela efetiva representatividade na comunidade onde atuava, foi eleito Vereador à



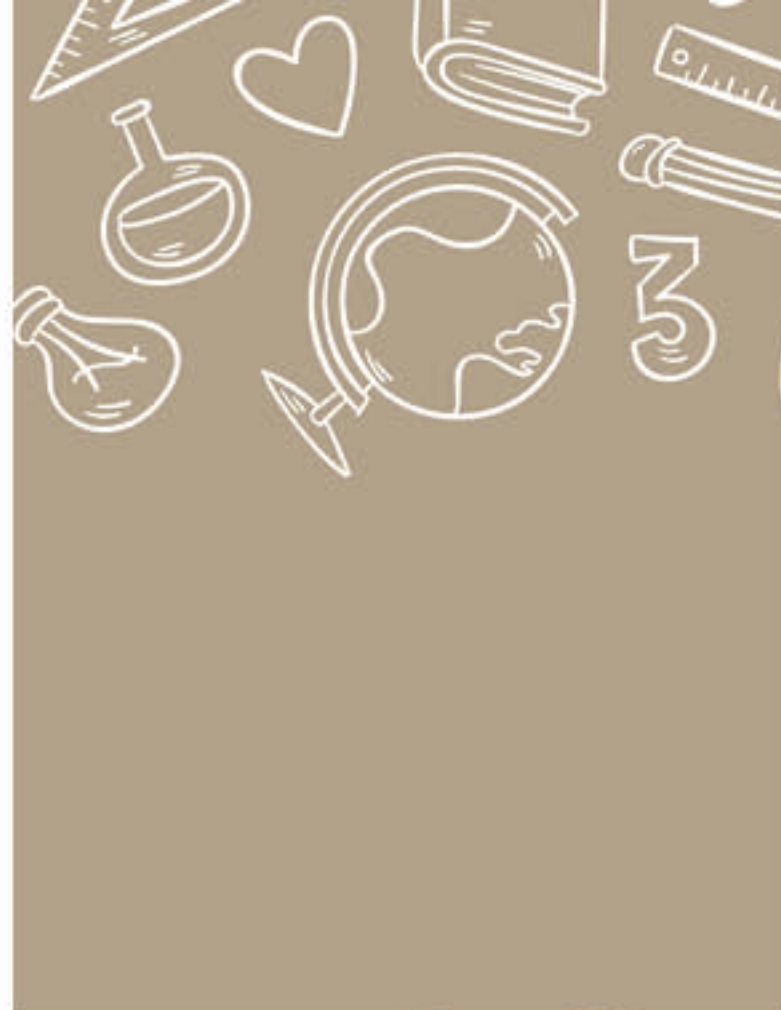
Câmara Municipal de Pindamonhangaba para a Legislatura 1952-1955.

Foram anos de atuação, empenho e uma vida inteiramente dedicada ao trabalho, durante sua trajetória Dr. Francisco de Assis jamais se afastou de Pindamonhangaba e aqui faleceu em 15 de setembro de 1979 deixando saudades a todos que tiveram o prazer de conhecê-lo em vida.

Homenageando então essa ilustre pessoa a Escola Municipal Dr. Francisco de Assis César foi fundada em 28 de janeiro de 1983, durante a administração do então Prefeito Thiers Fernandes Lobo, localizada na Rua Francisco Sebastiao Borges, 259, em Moreira César.

Esta unidade de ensino conta hoje com 17 professores efetivos em seu corpo docente, atuando na Educação Básica – Educação Infantil e Ensino Fundamental, 2 professoras Corresponsáveis que se responsabilizam pela gestão da Unidade e 6 assistentes de serviços gerais, sendo 3 responsáveis pela cozinha e 3 funcionárias que atuam na organização e limpeza do ambiente.

Atualmente, a Unidade Escolar conta com 350 alunos regularmente matriculados. São oferecidos a comunidade a Educação Infantil PréII e o Ensino Fundamental de 1º a 5º ano nos dois turnos escolares matutino e vespertino.



HISTÓRIA CONTADA POR MIM

Era uma vez uma pequena árvore frutífera (a minha família), essa arvorezinha vivia no meio de várias outras árvores, era um pomar. Esse pomarão nasceu em 2009, mas me 2014 as árvores murcharam, menos a arvorezinha, bem quase que ela murchou.

Quando tudo aconteceu (quando minha mãe adoeceu) nosso pomar bem que deu uma caída mas Deus nosso Pai de todo coração nos salvou. Ele acrescentou somente uma barreira que não nos deixou termos contato com o mal. Perdemos tudo (o emprego do meu pai e os salgados da mamãe, que eram as coisas que traziam o nosso sustento).

Mas lá no fundo tinha um liquidificador que misturava tudo, algumas gotas de amor, fé e esperança. E no fim nós nos levantamos.

Mas até aí não tinha acabado, e a arvorezinha enfrentou mais uma luta, suas folhas começaram a cair (era meu cabelo), mas tive muito apoio de outras frutas (meu pai, minha mãe, minha irmã, minha professora e principalmente Deus).

Agora 2018, já se recuperou a tão querida árvore e ela e seus frutos (família) estão muito bem. Meu pai é um cabelereiro e minha mãe dona de casa, hoje conseguimos viver bem a vida e aprendi que um pedaço de papel verde não traz felicidade para quem tem fé e esperança que dias melhores sempre virão.

Ivillyn Cristiny Laurindo de Carvalho. - 4º ano C



NOSSO TERRITÓRIO

BAIRRO KARINA

RELATO

Moradora do bairro karina em moreira César, desde o ano de 1980, a senhora Josefa Vieira de Souza nos conta que à época não havia sistema de água encanada, usavam água de poço, também não contavam com energia elétrica, nem asfalto, poucas casas (conforme algumas fotos cedidas do seu arquivo pessoal).

Que em Moreira César não existia nenhum pronto socorro, e quando alguém adoecia tinha que ir a pinda e só poderiam apenas consultar quem fosse empregado e seus dependentes e/ou pagasse consulta particular. Passado alguns anos, passou-se a realizar consulta no prédio da subprefeitura, sendo apenas para quem contribuísse com o INSS.

Apenas na praça São João existia um mercado para realizarem suas compras. No bairro demorou bastante ter um comércio.

Sendo pioneiro o do srº Crispim (hoje falecido), que timidamente iniciou com um pequeno bar, com



A ESCOLA FRANCISCO DE ASSIS É DESTAQUE NA PREMIAÇÃO DO PROERD



Ao longo do ano letivo de 2018, venho realizando com a classe do 5º ano, a importância de ler e escrever, despertando nos mesmos a criatividade na escrita e o enriquecimento do vocabulário.

Junto com o programa PROERD que em suas aulas transmitiu com sucesso todo seu conhecimento aos nossos alunos, pude demonstrar um pouco do que realizo em sala de aula, sentindo - me agradecida por todos os alunos, mas em especial pela aluna Ana Luiza pelo terceiro lugar, destacando de alguma forma meu trabalho ao qual me dedico e me empenho cada dia mais.



O Programa tem a cada dia sido mais valorizado pelos pais, pois percebem a necessidade de terem os filhos esclarecidos sobre os transtornos que a droga trás pra família e sociedade, o Instrutor do Programa em nossa escola é o Policial Militar Marcelo Luis Rodrigues Gonzaga, muito dedicado e querido pelos alunos.

Quero agradecer ao programa PROERD pelo carinho com nossos alunos e dizer que nosso trabalho junto será sempre em prol de um único objetivo, a educação e formação de cidadãos capazes de tornar futuramente um Brasil melhor.

Profª: Graziene Ap. Santos de Barros



SUCESSO COM OS ALUNOS DE NEE

No início deste ano letivo, o aluno José Gabriel Paulino ainda encontrava-se em processo de desfralde, não aceitava as refeições oferecidas pela escola, somente comia bolacha.

Apresentava um comportamento inadequado; descumprindo as regras, demonstrando não entendê-las, escrevia o primeiro nome, contava até 20, cantava algumas canções, porém não fazia uso da fala para se comunicar.

Atualmente não usa mais fraldas e aceita praticamente todos os alimentos oferecidos.

Em relação a sua rotina, consegue cumprir algumas regras: espera na fila sua vez, realiza primeiro as atividades de escrita para depois participar das atividades lúdicas, na hora do recreio após a refeição, espera a autorização da professora para poder brincar.

José Gabriel pronuncia algumas palavras: oi, olá, sim, não, pode, obrigado e desculpa. Escreve também o segundo nome sem o uso de crachá, conta até 30, reconhece números até 10 e relaciona a quantidade.

Apresenta um bom relacionamento com os colegas, professoras e funcionários. Sendo dois dos colegas do qual ele tem mais contato, chamados pelo nome.

Professora : Tathiana

Professora de apoio: Rosaura



José Gabriel Paulino 5º ano C



DAVI DOS SANTOS LANDIM 2º ANO C

QUAL MELHOR DEFINIÇÃO PARA ESPECIAL?

Aprender a vencer os clichês, os paradigmas, o não pode, o não consegue... Com um sorriso largo e sincero e a determinação de vencer, conseguir, ah! como você, davi dos santos landim têm ensinado. Contrariando todos os diagnósticos médicos, do não vai andar..., apenas andar não, correr! Driblar a professora nos corredores da escola, jogar bola, pedalar uma bicicleta triciclo, uau! Preciso que ensine a vencer o desafio de pedalar, de pular na cama elástica com toda alegria e intensidade. De usar a linguagem corporal para mostrar quão hábil és, quantas conquistas. que ligeiramente desliza telas de tablets e celulares, pulando anúncios nada atraentes, e navega no que lhe salta os olhos de atenção.

Amante da música, embala-se o coração, saltitando sua satisfação e convidando os colegas a dançar.

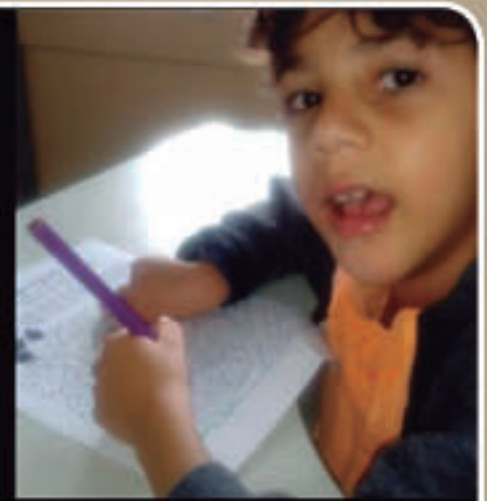
Davi você tem tornado especial minha vida, ver e aprender que a vida nos sorri de forma espontânea, contagiante e envolvente.

Obrigado por me ensinar com a grandeza e sabedoria do seu coração

Professora: Gilvaneide

Estagiaria: Sandy





TERRITÓRIO EM FESTA

DIA DOS PAIS

Neste Território sábado cedo é dia de pais na escola para comemorar o Dia dos Pais com festa, brincadeiras e lanche compartilhado.



PROJETO RESPONSABILIDADE SOCIAL

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E QUALIDADE DE VIDA

Alunos do 4º ano C – Professora Fany Maura

A Educação Ambiental, de acordo com DIAS (1994), se caracteriza por incorporar as dimensões sociais, políticas, econômicas, culturais, ecológicas e éticas no ambiente em que vivemos. A realidade de nossas vidas nos dias atuais traz a necessidade emergente em trabalhar a Educação Ambiental considerando o meio ambiente em sua totalidade, em seus aspectos naturais e criados pelo homem. Enquanto processo contínuo e permanente a Educação Ambiental, deve atingir todas as fases do ensino formal e não formal; deve examinar as questões ambientais do ponto de vista local, regional, nacional e internacional, analisando suas causas, consequências e complexidade. Deve também, desenvolver o senso crítico e as habilidades humanas necessárias para resolver tais problemas e utilizar métodos e estratégias adequadas para aquisição de conhecimentos e comunicação, valorizando as experiências pessoais e enfatizando atividades práticas delas decorrentes (DIAS, 1994).

“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”. Constituição Federal de 1988, Art. 225

Com o objetivo de:

- Proporcionar aos alunos a oportunidade de alargamento dos horizontes pessoais e culturais, garantindo a sua formação crítica e emancipadora, o projeto foi desenvolvido pensando em oportunizar aos alunos momentos onde pudessem conhecer e apoiar as diversas experiências existentes na escola e fora dela, ampliando seu repertório de conhecimentos básicos sobre meio ambiente e a qualidade de vida.

DEPOIMENTO DOS ALUNOS

Eu gostei muito desse projeto, com ele eu pude aprender várias coisas legais, pudemos passear em alguns lugares e também aprendi a cuidar mais do meio ambiente onde eu vivo.

Bárbara Hadassa

Esse projeto foi incrível com ele aprendemos a cuidar mais do nosso ambiente, para que no futuro a gente tenha um lugar melhor para viver.

Miguel Dias Reis



Visita técnica - 01/08/2018

Fábrica da Yakult

Lorena/ SP



PRODUZINDO CONHECIMENTO



POR: Ana Clara Donatilio dos Santos.

Nesse dia eu estava muito ansiosa porque nunca pensei que eu poderia ter a oportunidade de conhecer essa fábrica tão grande e cheia de alegria, por isso, agradeço a todo mundo da fábrica da Yakult e também da nossa escola por me levar nesse momento tão gostoso.

A parte que eu mais gostei foi quando vimos a máquina que faz os sucos Yodel, Tonyl e o suco de maçã.



POR: Cauã Regis Pereira

Eu gostei da hora que a gente entrou lá dentro da fábrica e ela era gigantesca, foi demais, mais legal que ficar trezentos dias na praia. Também gostei da parte que a gente bebeu o Yakult, ele estava delicioso e doce, também gostei muito dos sucos.

A BNCC E A ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA.

Dentro dessa nova visão, a área de Ciências da Natureza, por meio de um olhar articulado de diversos campos do saber, precisa assegurar aos alunos do Ensino Fundamental o acesso à diversidade de conhecimentos científicos produzidos ao longo da história, bem como a aproximação gradativa aos principais processos, práticas e procedimentos da investigação científica.

Espera-se, desse modo, possibilitar que esses alunos tenham um novo olhar sobre o mundo que os cerca, como também façam escolhas e intervenções conscientes e pautadas nos princípios da sustentabilidade e do bem comum.









PROJETO" ARTE ATRAVÉS DAS BRINCADEIRAS"

No decorrer do ano realizamos o projeto "Arte através das brincadeiras" tendo como base o livro Brincadeiras de Crianças do autor Ivan Cruz que retrata brincadeiras e brinquedos antigos que fizeram parte de sua infância e que hoje já não são mais conhecidos pelas crianças.

Durante o projeto as crianças fizeram releitura das obras do autor, confeccionaram alguns brinquedos e vivenciaram com muita alegria e entusiasmos as brincadeiras propostas.

Como disse o autor "A criança que não brinca não é feliz, ao adulto que quando criança não brincou, falta-lhe um pedaço do coração. "Pensando nisso quisemos resgatar essa alegria e entusiasmos em nossas crianças e pais.



PÉ DE LATA

“Este brinquedo foi muito bem criativamente criado, em nosso país, começou na década de 50 ou 60 do século passado. Como não haviam muitos tipos de brinquedos, diferente de hoje, as crianças usavam sua criatividade para criar brincadeiras e materiais para brincar. Especificamente, não existe um nome para o criador deste brinquedo, foi mais disseminado entre as crianças de todo Brasil.

Para criá-lo precisamos de duas latas de Leite Ninho ou Neston, barbante e cola, para decoração. Primeiramente, fure as latas duas vezes cada para transpassar a corda e fazer um nó. Depois é só ajustar o tamanho do barbante até próximo às suas mãos, está pronto a parte funcional do brinquedo, agora sobra-te apenas a decoração, e isso vem da sua criatividade!”

Você já jogou peteca? Pulou corda? Andou de pé de lata?

Pois bem, durante do ano de 2018, apresentamos essas brincadeiras para os alunos em nosso projeto “Artes através das brincadeiras, focando nas obras do artista Ivan Cruz, onde culminamos com a nossa Mostra Pedagógica. Foram dias de muita alegria e diversão, as crianças puderam resgatar essas brincadeiras já esquecidas nos dias atuais, puderam ver também como dá para se divertir sem estarmos ligados a aparelhos eletrônicos o tempo todo. Em nossas oficinas de artes confeccionamos pés de lata, bilboquês, telefones



sem fio, aviõezinhos, barquinhos de papel.....

O melhor é que, além de gastar muita energia no pátio da escola, colocaram o corpo em movimento, e ainda criaram seu próprio brinquedo com suas próprias mãos.





Professoras: Aline , Gilvaneide, Sheila e Lucimara

PROJETO: ARTE ATRAVÉS DAS BRINCADEIRAS

A Arte está presente no cotidiano da vida infantil e é através dela que a criança se expressa tendo suas próprias impressões, ideias e interpretação sobre o fazer artístico.

Partindo de um trabalho focado na apreciação das obras do artista Ivan Cruz, em especial as brincadeiras infantis que andam um tanto esquecidas, os alunos exploraram, sentiram, refletiram e viveram experiências.

Releitura das Obras



Alunos do Grêmio Estudantil fazendo a entrega de certificados aos estudantes.

**PARA FINALIZAR A VIVENCIA BASEADA NAS
BRINCADEIRAS DE IVAN CRUZ - AMARELINHA**



PROJETO “CHICO RECICLA”

O projeto “Chico Recicla” é um projeto de reciclagem que contou com a parceria de alunos e pais, na arrecadação de material reciclável, com o fim de conscientizar a todos sobre a importância de dar o destino adequado ao lixo.

Esse projeto envolveu as disciplinas de Matemática, Linguagem Oral e Escrita e Natureza e Sociedade.

Durante o projeto os alunos trouxeram as embalagens para a sala de aula e junto com os colegas fizeram a contagem do material, anotando a quantidade trazida por cada um. Após a contagem, separamos o material por tipo.

Ao final do projeto, as crianças, junto com seus familiares, confeccionaram brinquedos com material reciclável, para deixar em exposição durante a Mostra de Melhores Práticas.







**OS TRÊS ALUNOS COM MAIOR NÚMERO DE MATERIAL RECICLÁVEL
ARRECADADO RECEBERAM CERTIFICADO PELO DESEMPENHO NO PROJETO**



Aluna Hadassa, 1º lugar.



Aluno Pablo, 2º lugar



Aluno João Roberto, 3º lugar

Foi muito gratificante ver o empenho e o entusiasmo das crianças durante o projeto, pois diariamente chegavam com novos materiais e ficavam ansiosos pela hora da contagem e para descobrir quem seria o “campeão da reciclagem”, como elas mesmas chamavam.

Professoras: Bethina e Renata